

A LEITURA DE TEXTOS DA TRADIÇÃO ORAL NOS ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO): DA ESCUTA AO DESENVOLVIMENTO DE SUJEITOS LEITORES

Rosângela Luna de Araújo- Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG – Pós- Graduada pelo curso de Gestão Escolar, Supervisão e Orientação Pedagógica e Educacional da Universidade Estácio de Sá.

Rosely de Oliveira Macário- Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro-UERJ – Professora do Departamento da Educação –CEDUC – UEPB

Linduarte Pereira Rodrigues- Professor orientador Doutor em Linguística e Mestre em Letras pela UFPB. Professor do Departamento de letras e Arte (DLA)- UEPB

Contatos: rosluna@gmail.com; profarosely32@gamil.com; liduartepr@gmail.com

OBJETIVOS

- Este trabalho tem por objetivo promover a reflexão sobre o ensino de leitura a partir de textos da tradição oral, nas séries iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental.

➤ INTRODUÇÃO

Nesse intento, busca-se pensar práticas pedagógicas que se prestem a organização de propostas de trabalho para o espaço escolar, além da didatização de textos presentes na cultura popular, a exemplo das parlendas, trava-línguas, quadrinhas, entre outros.

➤ JUSTIFICATIVA

O estudo justifica-se diante da necessidade de pensar o uso de textos da tradição oral, no âmbito escolar dos anos iniciais, preocupados com a formação de sujeitos leitores, a partir da leitura de textos disseminados no mundo da cultura popular.

➤ METODOLOGIA

Para tanto, parte de uma abordagem bibliográfica e documental pautada nas contribuições teórico-metodológicas derivadas de Zumthor (1993), Rodrigues (2009; 2015; 2016; 2017), Macário (2014; 2018), Macário e Rodrigues (2018; 2021), Delory-Momberger (2012), Gil (2008), bem como dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os textos pensados para este estudo, com as crianças, apresentam ludicidade, uma rima fácil e, por isso, são muito populares entre elas. Um fator que colabora para que tais obras façam parte do cenário infantil é que eles possuem rimas simplificadas e métricas que favorecem a musicalidade. Outra característica marcante e indispensável das parlendas, por exemplo, é o humor, o que contribui para o gosto pelo gênero.

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o trabalho, com a utilização de textos da tradição oral, representa um espaço propício para a valorização das formas “poéticas” de nossa tradição oral e da poesia de expressão popular a contribuir no processo de ensino-aprendizagem e na formação de leitores.

➤ REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural. Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. *Revista Brasileira de Educação*. v.17 n.51, set/dez. 2012.
- GIL, Antonio Carlos. Entrevista. In: *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- Macário, R. O. *Práticas de letramento na Educação de Jovens e Adultos: a revista como possibilidade de formação do leitor crítico*. 2014. 116f. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.
- MACÁRIO, R. de O.; RODRIGUES, L. P. A leitura na Educação de Jovens e Adultos: uma experiência pedagógica para a formação de leitores mediada com revistas. *Revista de Educação, PUC- Campinas*, v. 26, p. 1-17. 2021.
- Macário, R. O.; Rodrigues, L. P. A leitura na educação de jovens e adultos. In: Aranha, S. D. G.; Sousa, F. M. (org.). *Práticas de ensino e tecnologias digitais*. Campina Grande: EDUEPB, 2018. p. 429-467. (Coleção Ensino & Aprendizagem, v. 3).
- RODRIGUES, L. P. Cultura clássica, cultura vulgar: considerações acerca do ideal de autor, leitor e leitura. *Sociopoética*, Campina Grande, PB, v. 1, n. 3, p. 1-16, 2009.
- RODRIGUES, L. P. Folhetos de cordel no ensino de língua materna: aspectos culturais e formação docente. *Revista do Gelne*, Natal, RN, p. 140-167, 2016.
- ZUMTHOR, P. A letra e a voz: a “Literatura” Medieval. Tradução Amálio Pinheiro, Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.